



Organismo: **ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL, I.P. (ACIDI) / GESTOR DO PROGRAMA ESCOLHAS**

I – Enquadramento

O orçamento global do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), para 2011, é de € 23.391.322, sendo € 11.206.437 geridos pelo ACIDI I.P. e € 10.634.885 geridos pelo ACIDI - Gestor do Programa Escolhas.

II – Serviço Integrado ACIDI IP

2.1 – Apresentação do Orçamento

O Orçamento global do ACIDI para 2011 é de € 12.756.423, o que representa um acréscimo de 4,7% face ao orçamento de 2010. Este crescimento resulta do incremento das receitas próprias (+13,4%) e do financiamento do Orçamento do Estado (OE) (+19,1%), mais que compensando a quebra registada nas receitas comunitárias (-4,5%).

O orçamento de funcionamento do ACIDI é de € 11.206.437, o que representa um aumento de 7,9% face ao ano anterior. De realçar que este crescimento fica a dever-se ao acréscimo de receitas próprias (+21,4%) e comunitárias (+1,3%), registando-se, com sinal contrário, a redução do financiamento com origem no OE (-9,5%).

O orçamento de investimento do ACIDI (PIDDAC) é de € 1.550 000, registando uma redução de 13,8%. Este decréscimo decorre do encerramento de projectos que contaram com co-financiamento comunitário. Destaca-se o esforço do orçamento de Estado, que evidencia um aumento de 85,5%, destinado às novas instalações do CNAI de Lisboa e que conta com co-financiamento de receitas comunitárias de 50%.

Quadro financeiro comparativo

uni.€

Orçamento de Funcionamento	2010	2011	Var. 2010/2011
Financiamento do O.E.	1.065.122	963.466	-9,5%
Receitas próprias e outras	3.955.301	4.802.465	21,4%
Receitas Comunitárias	5.368.190	5.440.506	1,3%
Sub-Total	10.388.613	11.206.437	7,9%



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro da Presidência

PIDDAC	2010	2011	Var. 2010/2011
Financiamento do O.E.	458.101	850.000	85,5%
Receitas próprias e outras	277.991		-100,0%
Receitas Comunitárias	1.062.304	700.000	-34,1%
Sub-Total	1.798.396	1.550.000	-13,8%

Total do Orçamento (Funcionamento+PIDDAC)	2010	2011	Var. 2010/2011
Financiamento do O.E.	1.523.223	1.813.466	19,1%
Receitas próprias e outras	4.233.292	4.802.465	13,4%
Receitas Comunitárias	6.430.494	6.140.506	-4,5%
TOTAL	12.187.009	12.756.437	4,7%

2.2 -- Acções a desenvolver

O aumento de 4,7% no orçamento global, reafirma a aposta do Governo nas políticas de acolhimento e integração dos imigrantes e na promoção do diálogo intercultural. Desde logo, com a aprovação, em 2010, do II Plano para a Integração dos Imigrantes para os próximos 4 anos (2010-2013), e com a implementação de acções dirigidas às comunidades ciganas, de modo a fazer face aos desafios que se colocam a Portugal nesta área, tirando pleno partido dos fundos comunitários disponíveis, tanto do QREN, por via do Programa Operacional do Potencial Humano (POPH), como do Fundo Europeu de Integração de Nacionais de Países Terceiros (FEINPT). Todos os novos projectos passam a ter expressão no orçamento de funcionamento.

Das acções a desenvolver ao abrigo do financiamento disponível destacam-se as seguintes:

- Implementação das medidas do II Plano para a Integração dos Imigrantes (2010-2013);
- Consolidação dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI) de Lisboa, Porto e extensão do CNAI de Faro, procurando uma melhoria contínua dos serviços de forma a ajustá-los às necessidades actuais dos imigrantes;
- Reforço da capacitação da Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes na vertente da promoção da interculturalidade ao nível local;



- Promoção do ensino de língua portuguesa para estrangeiros, através da consolidação do Programa Português para Todos;
- Consolidação do Programa de Mediadores Municipais, dirigido à integração das comunidades ciganas, e do Programa de Mediadores Interculturais em serviços públicos;
- Informação e sensibilização da opinião pública para o acolhimento e integração dos imigrantes e o combate à discriminação racial, através do alargamento da bolsa de formadores a novos módulos de formação, acções junto dos media e das jornadas do Observatório da Imigração.
- Apoio Financeiro às Associações de Imigrantes na mesma ordem de grandeza do ano anterior.

Os investimentos previstos em sede de PIDDAC, para 2011, serão aplicados em dois projectos de investimento, a saber:

- Sociedade de Informação e Governo Electrónico, no valor de € 150.000 – este investimento permitirá actualizar e melhorar o sistema de atendimento implementado nos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante, facilitando uma resposta mais rápida e menos burocrática aos cidadãos, através de uma melhor articulação entre as entidades e um mais eficiente interface entre os serviços e os cidadãos;
- Início da construção e remodelação das novas Instalações do Centro Nacional de Apoio ao Imigrante de Lisboa, no valor de 1.400.000€, que incluirá a reabilitação de um espaço na cidade de Lisboa, para futura mudança de instalações, com o apoio de fundos comunitários;

III – ACIDI, I.P. – Gestor do Programa Escolhas

A 4ª Geração do Programa Escolhas (2010-2012) releva a valorização dada pelo Governo à política social para a inclusão, particularmente dirigida a crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis. Por tal facto é tido em consideração o maior risco de exclusão social e cultural dos destinatários, em especial dos descendentes de imigrantes e das comunidades ciganas.

Para a prossecução daqueles objectivos, estabeleceram-se como áreas prioritárias de plena inclusão na sociedade portuguesa a formação pessoal, parental, social, escolar, profissional, digital e tecnológica. Assim, o Programa estrutura-se em cinco áreas estratégicas de



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro da Presidência

intervenção: (i) inclusão escolar e educação não formal; (ii) formação profissional e empregabilidade; (iii) participação cívica e comunitária; (iv) inclusão digital; (v) empreendedorismo e capacitação.

O Programa Escolhas apoia, actualmente, 131 projectos o que traduz um maior número de projectos face à 3ª Geração do Programa - 121 projectos - com a possibilidade de serem aprovados mais projectos experimentais de carácter pontual, até ao limite máximo de 10, com um investimento total de mais de 33 milhões de euros, o que representa um aumento significativo face aos 25 milhões de euros de apoio no âmbito da 3ª Geração do Programa.

A 4ª Geração do Programa Escolhas - Resolução do Conselho de Ministros n.º 63/2009, de 23 de Julho - tem, por isso, uma expressão muito mais significativa do que as edições anteriores.

O ACIDI, I.P. - Gestor do Programa Escolhas, conta com as transferências do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - 5 milhões de euros do Instituto da Segurança Social (ISS), do Ministério da Educação - 1 milhão de euros da Direcção-Geral de Desenvolvimento e Inovação Curricular e cerca de 4,6 milhões de euros do Fundo Social Europeu, através do POPH.

Quadro Financeiro comparativo ACIDI, I.P. – Gestor do Programa Escolhas

uni.€

Orçamento de Funcionamento	2010	2011	Var. 2010/2011
Financiamento do O.E.	0	0	
Receitas próprias e outras	9.000.000	5.947.695	-33,9%
Receitas Comunitárias	3.269.435	4.687.190	43,4%
TOTAL	12.269.435	10.634.885	-13,3%